

MANIFESTO PELA VIDA E PELA SAÚDE PÚBLICA

As mais de 1.500 entidades e pessoas que aderiram ao abaixo-assinado¹ pela redução do teor de enxofre no diesel vendido no Brasil manifestam sua profunda preocupação quanto às posições adotadas pela indústria automobilística e pela Petrobras em relação à resolução 315 de 2002 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Tanto a indústria automobilística quanto a Petrobras tiveram seis anos para se preparar!

Mesmo assim, agora, a indústria automobilística alega que precisa de mais três anos a partir de 2007 pelo fato da ANP ter especificado o diesel somente no final do ano passado. A mesma indústria automobilística já fabrica há alguns anos em vários países, inclusive no Brasil, para exportação, os motores da geração Euro IV – os mais apropriados para rodar com o combustível mais limpo. Os pulmões dos brasileiros são iguais aos pulmões de europeus e norte-americanos, e merecem o mesmo tratamento.

A Petrobras interpreta de forma irresponsável a legislação, declarando que só é obrigada a fornecer o diesel 50ppmS para caminhões e ônibus da geração Euro IV. Não é a nossa interpretação, nem a do Ministério Público Federal, nem a de notórios juristas e, principalmente, nem a de nossas consciências. O argumento da Petrobras é um tremendo engodo, pois sabemos que a quantidade destes veículos será pequena ou até nula em janeiro de 2009. É também uma enorme irresponsabilidade social, pois o diesel 50 ppmS funciona perfeitamente em motores antigos, melhorando em 40% o efeito nocivo sobre o meio ambiente e os danos à saúde pública:

“Testes realizados indicaram que o uso do mencionado diesel [50 ppmS] em motores antigos provoca redução de 40% em Material Particulado e de 10% a 15% em Óxido de Nitrogênio e Monóxido de Carbono” (Documento oficial do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, de 9 janeiro de 2008).

Sabendo que o alto teor de enxofre no diesel brasileiro é responsável pela morte de aproximadamente 3 mil pessoas por ano (especialmente crianças e idosos) somente na cidade de São Paulo, a Petrobras, que se declara socialmente responsável e comprometida com o povo brasileiro, que tem imensos recursos, deveria abastecer todo o mercado brasileiro com o diesel 50 ppmS a partir de janeiro de 2009. Isso independentemente de interpretações jurídicas ou de questionamentos técnicos (se melhora 40%, 30% ou “apenas” 20%). Se a produção nacional não for a suficiente para o abastecimento, a solução é importar o combustível.

Argumentações pseudo legalistas e manobras burocráticas que buscam transferir responsabilidades, ofuscar o foco do problema e confundir a sociedade e as instituições democráticas não devem subverter o espírito da lei, que é a valorização do interesse público e a preservação da vida e da saúde dos brasileiros acima dos interesses econômicos.

**NOSSA
SAOPAULO**

MOVIMENTO NOSSA SÃO PAULO

www.nossasaopaulo.org.br

¹ Desde 13 de agosto deste ano, mais de 1.500 pessoas físicas e jurídicas aderiram ao abaixo-assinado pelo cumprimento integral da resolução 315/2002 do Conama. As entidades que organizam o abaixo-assinado são o Movimento Nossa São Paulo, Instituto Akatu, Greenpeace, Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e de Biodiversidade, SOS Mata Atlântica, Instituto Brasileiro de Advocacia Pública (IBAP), Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), Amigos da Terra – Amazônia Brasileira, Associação dos Professores de Direito Ambiental do Brasil, Instituto O Direito por um Planeta Verde e Associação Brasileira do Ministério Público do Meio Ambiente (ABRAMPA).